

TÉCNICA DE FACILITAÇÃO	Diálogo de Descoberta e Ação (DAD)
PROPÓSITO / FOCO CENTRAL	#geração de ideias #estruturas libertadoras #análise de problemas #discussão de desafios #solução de problemas #colaboração #abertura
FASE	#ação
COMPETÊNCIA / CONTEÚDO	#criatividade #inovação #comunicação #avaliação #reflexão própria #introspecção
PERÍODO DE TEMPO EM MINUTOS	#<30 #<60 #60-120
TAMANHO DO GRUPO EM PESSOAS	#1-5 #6-15
NÍVEL DE FACILITAÇÃO	Experiente
ZONA DE CONFORTO	Stretch

Introdução

Os DADs facilitam a um grupo ou comunidade descobrir práticas e comportamentos que permitem a alguns indivíduos (sem acesso a recursos especiais e enfrentando as mesmas restrições) encontrar soluções melhores do que os seus pares para problemas comuns. Estes são chamados comportamentos e práticas de desvio positivo (DP). Os DADs tornam possível que as pessoas do grupo, unidade ou comunidade descubram por si próprias estas práticas de DP.

Os DADs também criam condições favoráveis para estimular a criatividade dos participantes em espaços onde possam se sentir seguros para inventar novas e mais eficazes práticas. A resistência à mudança evapora, pois, os participantes são livre para escolher quais as práticas que irão adotar ou tentar e quais os problemas que irão enfrentar. Os DADs tornam possível alcançar a linha de frente das soluções.

Ferramentas necessárias (o que precisa)

- Ferramenta de quadro branco online ou Slack ou o Google docs, escolha uma ferramenta que permita usar um écran grande e com zoom.
- Ferramenta de videoconferência à sua escolha e disponibilidade.

Passos

1. **Convite Estruturante:** Convidar pessoas a descobrir soluções tácitas ou latentes para um desafio partilhado que estão escondidas entre as pessoas do seu grupo de trabalho, unidade ou comunidade. Peça a qualquer pessoa interessada em resolver o problema para se juntar a um pequeno grupo e participar de um DAD. No grupo, faça sete perguntas progressivas:
 - *Como sabe quando o problema X está presente?*
 - *Como contribui efetivamente para resolver o problema X?*
 - *O que o impede de fazer isto ou tomar estas acções a toda a hora?*
 - *Conhece alguém que seja capaz de resolver o problema X com frequência e superar barreiras? Que comportamentos ou práticas tornaram possível o seu sucesso?*
 - *tem alguma ideia?*
 - *O que tem de ser feito para que isso aconteça? Algum voluntário?*
 - *Quem mais precisa de ser envolvido?*
2. **Como o espaço é arranjado:** Coloque cada tópico numa área diferente do quadro, espalhe-os exatamente como faria nas paredes de uma sala. Convide os participantes para ampliar e visitar cada seção durante a seção de revisão deste exercício.
3. **Como se distribui a participação:**
 - O facilitador apresenta as perguntas.
 - Todos os que estão por perto estão convidados a participar e a serem incluídos.
 - Todos no grupo têm a mesma oportunidade de contribuir.
4. **Como os grupos são configurados:**
 - O facilitador trabalha com um parceiro para servir como gravador.
 - O grupo pode ter de 5 a 15 pessoas.
 - A diversidade de papéis e experiências é um trunfo importante.
5. **Sequência de Passos e Alocação de Tempo:**
 - Declarar o propósito da iniciativa em discussão e do DAD e convidar breves apresentações de 5 minutos.
 - Faça as 7 perguntas uma a uma na ordem dada no Convite. Dirija-as a todo o grupo e dê a todos a oportunidade de falar com cada pergunta. Certifique-se de que o seu gravador capta as ideias e ideias de ação à medida que elas surgem - grandes ideias podem surgir quando menos se espera. 15-60 minutos.
 - Peça ao seu gravador para recapitular insights, ideias de ação, e quem mais precisa de ser incluído. 5 minutos.

Truques e Dicas



- A pergunta nº 2 consiste frequentemente em duas partes: como o problema afeta o indivíduo pessoalmente e como ele afeta os outros. Por exemplo: "*O que faz para se proteger de infeções e o que faz para prevenir a transmissão de infeções*" ou "*O que faz para manter seus alunos engajados e o que faz para se manter energizado e entusiasmado*"?
- Criar um "ambiente" informal, começando com introduções e uma anedota, se apropriado.
- Observe quando formar julgamentos na sua cabeça sobre o que está certo ou errado, depois conte até dez e "deixe isso" antes de dizer alguma coisa (pode precisar de pedir a ajuda do seu gravador ou de um colega facilitador).
- Evite declarações como "isso é uma boa ideia" e deixe espaço para os participantes fazerem suas próprias avaliações.
- Demonstrar verdadeira curiosidade nas contribuições de todos sem responder mesmo às perguntas.
- Não dê ou receba tarefas!
- Não se julgue demasiado severamente: é preciso prática para desenvolver um alto nível de competência com esta abordagem de facilitação. Não se esqueça de pedir ao seu gravador um feedback direto.

Fonte

<http://www.liberatingstructures.com>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

FAVILLE: 2019-1-SK01-KA204-060711

Declaração de exoneração de responsabilidade: Os pontos de vista e opiniões expressos nesta publicação são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os pontos de vista da Comissão Europeia. Desenvolvido pela parceria FAVILLE. Todos os métodos e ferramentas © seus respectivos proprietários.